

# CCD II

16,18 e 23 de Março de 2010

# Max Weber (1864-1920)

2



□ **Durkheim:**

- Definição objectiva de acção social: maneiras de agir, pensar e sentir, exteriores ao indivíduo, dotados de um poder de coerção em virtude do qual se lhe impõem
- Tradição do positivismo francês
- Basear as ciências do homem no método usado para as ciências da natureza
- Objectividade e empirismo
- Sociologia é ciência objectiva, com objecto específico (facto social), passível de ser observado e explicado

□ **Max Weber:**

- Definição subjectiva de acção social: a acção humana é social na medida em que, em função da significação subjectiva do(s) indivíduo (s) que age(m) lhe atribuem, toma em consideração o comportamento dos outros e é por ele afectada
- Tradição compreensiva
- Oposição à distinção entre ciências da natureza e ciências do homem
- Interpretação dos fenómenos
- Sociologia: ciência que procura uma compreensão interpretativa da acção social para chegar à explicação causal do seu sentido e dos seus efeitos

# Max Weber (1864-1920)

4

- Direito, História, Sociologia, Economia, Religião, Epistemologia, Metodologia
- 1891: “*A história agrária de Roma e a sua significação para o Direito público e privado*”
- 1894: “*As tendências da evolução da situação dos trabalhadores rurais na Alemanha Oriental*”
- 1904-1905: “*A ética protestante e o espírito do capitalismo*”
- 1913: “*Ensaio sobre algumas categorias da Sociologia compreensiva*”
- 1916-1917: “*A sociologia da religião*”
- 1918: “*Ensaio sobre o sentido da neutralidade axiológica nas ciências sociológicas e económicas*”
- 1922: publicação póstuma de “*Economia e Sociedade*”

# Obras de juventude

5

- Análise da natureza da iniciativa capitalista – o capitalismo europeu
- Natureza complexa das relações entre as estruturas económicas e outros aspectos da organização social
- Recusa de teorias simplistas de determinismo económico

# Obras de juventude

6

- Ex: os trabalhadores agrícolas contratados ao ano e à jorna: a ânsia de liberdade individual  
→ há que compreender mesmo as ilusões para aspirar à compreensão da actividade humana
- Análise do possível significado de mudanças económicas e sociais ocorridas na natureza dos valores professados pelos membros de determinado estrato social ou sociedade

## *A ética protestante e o espírito do capitalismo (1904-1905)*

7

- Objectivo: encontrar as características específicas do capitalismo moderno e as condições para a sua génese e aparecimento
- Capitalismo: individualismo económico? Ou nova ética face à propriedade?
- Primeiros centros de desenvolvimento capitalista são de religião protestante (séc. XVI)

# A ética protestante e o espírito do capitalismo (1904-1905)

8

- Protestantismo *versus* catolicismo:
  - Maior regulação e disciplina do comportamento
  - Atitude mais rígida face aos prazeres e ócio
  
- é a natureza específica das crenças protestantes que implica a relação entre protestantismo e racionalismo económico
  
- Protestantismo injecta elemento religioso em todos os aspectos da vida do crente

# *A ética protestante e o espírito do capitalismo (1904-1905)*

9

- Análise do conteúdo das crenças protestantes
  - + avaliação da influência das crenças sobre as acções dos crentes
  - + especificação das características do capitalismo ocidental moderno
  
- Capitalismo actual = disciplina e trabalho como um dever ( $\neq$  ganância)

# *A ética protestante e o espírito do capitalismo*

10

- O 'espírito' capitalista. Características:
  - 1) Aquisição de dinheiro como fim em si mesmo
  - 2) Não prossecução de prazeres pessoais
  - 3) Reorganização racional da produção – racionalismo e racionalização
  - 4) Vocação

# *A ética protestante e o espírito do capitalismo*

11

## □ O Protestantismo ascético – Calvinismo

1) Universo é criado para glória de Deus

2) Desígnios de Deus estão para além da compreensão dos homens

3) Crença na predestinação

→ angústia, solidão, antagonismo face ao culto dos sentidos

4) O indivíduo deve considerar-se como eleito

5) O indivíduo deve desenvolver uma actividade profana intensa

# A ética protestante e o espírito do capitalismo

12

- O trabalho no mundo material tem elevado valor ético
- Riqueza adquirida através do cumprimento ascético do dever designado pela vocação → valor moral
- As origens do espírito capitalista encontram-se na ética religiosa calvinista
- Posterior conformidade mecânica às exigências económicas e de organização da produção industrial (o espírito fugiu da sua *jaula*)

# *A ética protestante e o espírito do capitalismo*

13

- Afinidades electivas entre crenças calvinistas e ética económica da actividade capitalista moderna
  
- ➔ a racionalização da vida económica, típica do capitalismo moderno, relaciona-se com compromissos de valor irracionais

# Uma teoria das ciências

14

## Tipos de acção

- 1) Acção racional relativamente a um fim
- 2) Acção racional relativamente a um valor
- 3) Acção afectiva ou emocional
- 4) Acção tradicional

# Uma teoria das ciências

15

- Sociologia: ciência compreensiva da acção social
- Compreensão: captação do sentido que o actor dá ao seu comportamento; implica classificação e leva à apreensão da sua estrutura inteligível
- Investigação científica: acção racional relativamente a um fim (a verdade) + acção racional relativamente a um valor

# Uma teoria das ciências

16

- Verdade científica:
  - Objectividade: validade universal e recusa de juízos de valor
  - Inacabamento: a ciência moderna está em devir
  - Renovação
  
- Validade universal da ciência

# Uma teoria das ciências

17

- Ciências da história e da sociedade:
  - Inspiração racional
  - Compreensivas: compreensão, inteligibilidade do comportamento humano, interpretação
  - Ciências humanas: o singular + regularidades
  - Incidem sobre a cultura: compreensão dos valores e obras dos homens

# Uma teoria das ciências

18

- As obras humanas são criadoras de valores e definem-se por referência a valores
- Juízo de valor *versus* relação com os valores
- Político *versus* cientista (selecção e reconstrução dos factos)
- O sentido do interesse do que os homens viveram + distanciamento do nosso próprio interesse = resposta universalmente válida

# Uma teoria das ciências

19

- Ciência histórica e sociológica:
  - Racional
  - Demonstrativa
  - Visa proposições de tipo científico
  - Submetida a confirmação
  
- ➔ Cada sociedade tem a sua cultura: as formas de existência só são compreensíveis à luz de específicos sistemas de crenças

# Uma teoria das ciências

20

- Causalidade + interpretação compreensiva
- Causalidade sociológica: estabelecimento de relação regular entre dois fenómenos
- Causalidade histórica: circunstâncias únicas que provocaram um acontecimento
  
- Metodologia:
  1. Explicar as características do indivíduo histórico
  2. Analisar o fenómeno histórico nos seus elementos
  3. Supor que um dos elementos antecedentes não se produzia
  4. Comparar o devir irreal com a evolução real
- ➔ Margem de indeterminação, probabilidade

# Uma teoria das ciências

21

- Causalidade adequada: a situação torna muito provável o acontecimento que explicamos
- Probabilidades, hipóteses
- Relações causais da sociologia: parciais e prováveis
- Singularidade + proposições gerais

# Uma teoria das ciências

22

- Controvérsia: relação entre ciência natural e ciência humana ou social
- Dilthey (1833-1911): ramo da natureza (ciências, leis gerais e explicações causais) *versus* ramo do espírito (ciências do espírito ou culturas, o fluxo histórico e o acontecimento singular, interpretação)
- Abordagem generalizante (ciências nomotéticas - construção de leis) *versus* abordagem individualizante (ciências ideográficas - o particular, o irrepetível, a interpretação e não a explicação)
- Regularidade *versus* originalidade
- Objectividade *versus* intuicionismo

# Uma teoria das ciências

23

- As ciências sociais estudam fenômenos ‘ideais’ ou ‘espirituais’, características humanas
- Sem sacrifício da objectividade e da análise causal
- Ciências sociais: vontade de criação de disciplinas interessadas na formulação de proposições ‘objectivas’ relativas à realidade humana social e cultural

# Uma teoria das ciências

24

- Proposições factuais ou analíticas (Ser) *versus* proposições normativas (Dever Ser)
- Os juízos de valor não podem ser validados através da análise científica
- A análise científica permite averiguar quais as finalidades que um sujeito pode alcançar, quais as consequências que podem advir da sua acção, qual a natureza dos seus ideais → mas não indicar a decisão a tomar
- Não existe uma ética universal derivada da ciência

# Tipo ideal

25

- Compreensão
- Racionalização
- Concepção analítica e parcial da causalidade
- Reconstrução estilizada, isolamento de traços típicos
- O sociólogo deve tornar inteligível, fazer surgir o sentido do vivido
- Tipo ideal é meio da investigação científica, é instrumento principal da compreensão

# Relação com valores

26

- Existência histórica: criação e afirmação de valores
- Ciência: compreensão da existência histórica; procedimento em relação aos valores
- Sociedade: meio no qual se criam valores, constituída por homens, inserida na história

# Relação com valores

27

- Criação de valores: social e histórica; colectiva e individual; é resposta da consciência a um meio
- Apreensão dos sistemas sociais e intelectuais nos seus traços singulares
- Ética da responsabilidade e ética da convicção

# Síntese

28

- Sociologia: ciência da acção social que compreende através da interpretação e cujo desenrolar é explicado socialmente
- Individualismo metodológico
- Compreender
- Interpretar
- Explicar
- Acção social, comportamento humano e relação social

# Síntese

29

- Uso
- Costumes
- Ordem legítima convencional e jurídica
- Conflito *versus* consenso
- Poder e dominação

# ○ mundo actual

30

- Racionalização
  - ○ papel da ciência
  
- Burocracia
  - Racionalização burocrática
  
- Desencantamento do mundo

# Bibliografia

31

- Aron, R. (1994). As etapas do pensamento sociológico. Lisboa: D. Quixote.
- Campenhoudt, L. (2003). Introdução à análise dos fenómenos sociais. Lisboa: Gradiva.
- Giddens, A. (2000). Capitalismo e moderna teoria social. Lisboa: Ed. Presença.
- Giddens (2004). Sociologia (4<sup>a</sup> ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian